



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

GUSTAVO FIDELIS DA SILVA

**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NO
ÂMBITO DA PESQUISA: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CAJAZEIRAS/PB
2024

GUSTAVO FIDELIS DA SILVA

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso de
Licenciatura em Computação e
Informática- Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba - Campus Cajazeiras

Orientador: Prof. Dr. Josias Silvano de
Barros

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Josias Silvano de Barros – IFPB

Orientador

Prof. Esp. Daylson Soares de Lima – IFPB

Examinador

Prof. Dra. Andrezza Klyvia Oliveira de Araujo – IFPB

Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meu orientador pela dedicação e paciência, aos meus companheiros de curso nessa longa jornada de muito esforço, muitas histórias e aprendizado e minha família por me dar as condições de concluir este curso.

IFPB / Campus Cajazeiras
Coordenação de Biblioteca
Biblioteca Prof. Ribamar da Silva
Catalogação na fonte: Cícero Luciano Félix CRB-15/750

S586f	<p>Silva, Gustavo Fidelis da.</p> <p>A formação do professor de computação e informática no âmbito da pesquisa: Experiência em programa de iniciação científica para a educação a distância / Gustavo Fidelis da Silva. – 2024.</p> <p>23f. : il.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação e Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, 2024.</p> <p>Orientador(a): Prof. Dr. Josias Silvano de Barros.</p> <p>1. Formação docente. 2. Projeto de pesquisa. 3. Iniciação científica. 4. Licenciatura em computação e informática. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. II. Título.</p>
-------	---

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Em **01 de agosto de 2024**, às **14:00** horas, via plataforma digital Meet, foi instalada a sessão pública para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NO ÂMBITO DA PESQUISA: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA** elaborado pelo aluno **GUSTAVO FIDELIS DA SILVA**, do Curso de Licenciatura em Computação e Informática, modalidade EaD, matriculado(a) sob o número: **201712320025**. Após a abertura da sessão, o professor orientador e presidente da sessão, **Josias Silvano de Barros (IFPB/Campus Esperança)**, deu seguimento aos trabalhos os avaliadores convidados **Profa. Dra. Andrezza Klyvia Oliveira de Araujo (IFPB/Cajazeiras)** e o **Esp. Daylson Soares de Lima (TAE/Catolé do Rocha)**. Foi dada a palavra ao autor, que expôs seu trabalho e, em seguida, ouviu-se a leitura dos respectivos pareceres dos integrantes da banca avaliadora. Terminada a leitura, procedeu-se à arguição e respostas do aluno. Ao final, a banca, reunida em separado, resolveu **APROVAR** o TCC com nota **80**. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que é assinada pelos membros da banca avaliadora.

Documento assinado digitalmente
 **JOSIAS SILVANO DE BARROS**
Data: 20/09/2024 10:32:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Josias Silvano de Barros
(Orientador)

Documento assinado digitalmente
 **DAYLSON SOARES DE LIMA**
Data: 20/09/2024 10:38:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Esp. Daylson Soares de Lima – IFPB
(Examinador)

Documento assinado digitalmente
 **ANDREZZA KLYVIA OLIVEIRA DE ARAUJO**
Data: 20/09/2024 10:10:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Andrezza Klyvia Oliveira de Araujo – IFPB
(Avaliadora)

RESUMO

A narrativa de formação do professor de informática do curso de licenciatura em computação e informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba IFPB na modalidade a distância campus Cajazeiras é colocada em evidência neste trabalho, a partir dos resultados de um projeto de pesquisa de iniciação científica desenvolvido entre os anos de 2020 e 2021 que teve como título Narrativas de formação docente no (per)curso de formação de professores de Computação e Informática Do IFPB-Ead. O objetivo deste texto é, portanto, apresentar os resultados do projeto de pesquisa dentro de uma perspectiva reflexiva que toma a formação do professor de computação e informática no âmbito da educação a distância do IFPB. Trata-se, pois, de uma pesquisa narrativa, relato de experiência, sustentada por uma revisão bibliográfica que recorre a textos referentes à formação e saberes do professor, assim como as reflexões decorrentes dos resultados do projeto de pesquisa vinculado do PIBIC EaD. O trabalho evidenciou que a pesquisa com narrativas de professores tem relevância para o processo de formação docente, pois não só permite compreender profundamente as experiências e práticas dos licenciados, mas também promove a autoformação do próprio pesquisador/licenciando, o que contribui para o desenvolvimento de um saber educativo que está em constante construção.

Palavras-chave: Formação docente; Programa de Iniciação Científica; Licenciatura em Computação e informática.

ABSTRACT

The narrative of the training of the computer teacher of the degree course in computing and information technology at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba IFPB in the distance learning modality at the Cajazeiras campus is highlighted in this work, based on the results of a research project of scientific initiation developed between the years 2020 and 2021, whose title was narratives of teacher training in the (per)training course for computing and IT teachers at IFPB-EAD. The objective of this text is, therefore, to present the results of the research project within a reflective perspective that takes teacher training and computing and information technology within the scope of distance education at IFPB. This is, therefore, a narrative research, an experience report, supported by a bibliographical review that uses texts relating to teacher training and knowledge, as well as reflections arising from the results of the research project linked to PIBIC EaD. The work showed that research with teacher narratives is relevant to the teacher training process, as it not only allows for a deep understanding of the experiences and practices of graduates, but also promotes the self/education of the researcher-graduate himself, which contributes to the development of an educational knowledge that is constantly under construction.

Keywords: Teacher training; Cientific initiation Program; Degree in Computing and IT.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	14
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6 REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta os resultados do projeto de pesquisa dentro de uma perspectiva reflexiva que toma a formação do professor de computação e informática no âmbito da educação a distância do IFPB. Trata-se, pois, uma abordagem em primeira pessoa que narra sobre a experiência da formação docente durante o projeto Narrativas de formação docente no (per)curso de formação de professores de Computação e Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB-EAD a partir do programa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC EaD, edital nº 02/2020, realizado entre os anos de 2020 e 2021.

A formação do professor atualmente é desafiadora, é possível perceber que, segundo Soares (2020), o avanço tecnológico trouxe dúvidas aos profissionais, no processo de um modo como um todo, ao mesmo tempo que é necessário atualizar-se, nas palavras do autor:

[...] as transformações contínuas da sociedade contemporânea produzem impactos no cenário educacional, provocando nos (as) educadores (as) incertezas e inseguranças em relação ao que se exige de um novo perfil docente para enfrentar os desafios do momento atual, como formação continuada, autonomia, trabalho coletivo, capacidade de interagir com os alunos, produzir conhecimentos sistematizados e formar cidadãos críticos, criativos, participativos, dentre outros. Por sua vez, os conhecimentos adquiridos com o processo de formação docente não podem ficar cristalizados, especialmente na realidade atual, marcada por contínuas transformações (Soares, 2020, p. 4).

Com esse cenário, podemos notar que temos que ter investimento para suprir as necessidades que envolvem a formação dos professores, liberdade para que todos possam dialogar e assim, ideias convergem para o crescimento de todos e quando elas divergirem todos serem ouvidos, com toda essa evolução todos estão sempre a aprender.

A formação do professor pela pesquisa como um princípio educativo pode proporcionar a descoberta do novo, pode trazer novas formas de abordagem para sala de aula, novas formas de aprender por parte dos alunos e dos professores, quando partimos para prática a atuação em sala de aula nos programas de formação segundo Soares (2020), eles são desconectados da realidade, deixando de abordar fatores importantes o autor destaca,

Geralmente os programas de formação de professores já vêm preestabelecidos pelas instituições formadoras, pelas secretarias de educação e, muitas vezes, desconsideram as necessidades e as dificuldades dos (as) professores (as) em processo de formação. Na maioria das ações formativas tem predominado uma formação com base na transmissão de conhecimentos, métodos e técnicas por meio de teorias repassadas de maneira descontextualizada, que não levam em conta as reais necessidades e as situações problemáticas dos (as) professores (as), o que os impede de serem sujeitos em seu processo formativo e inibe seu desenvolvimento profissional (Soares, 2020, p. 4).

Essa realidade desconsidera o poder da pesquisa, que pode enriquecer o processo de formação dos professores, escutando os docentes, alunos e diretores. A pesquisa pode contribuir para a formação do professor de licenciatura em computação e informática. Para acompanhar o ritmo de avanço tecnológico da sociedade, Echenique e Fontes (2020) destacam que muitos fatores influem no processo de formação e com todas essas variantes pesquisar é muito importante, nas palavras dos autores:

Na sociedade contemporânea e com as exigências de mercado, as reformas e mudanças, em qualquer área, se dão nos limites e nas possibilidades do tempo histórico em que ocorrem. Com a formação de professores, esse processo, portanto, também ocorre, mas com uma relevância ainda maior, pois tem como objetivo, entre outros, acompanhar o desenvolvimento da sociedade em seus diversos domínios e adaptar-se à concepção de ser humano que se busca construir. Fatores políticos, econômicos, sociais e culturais, como a globalização e o avanço tecnológico, endossam a necessidade de ampliar os estudos nessa área, no sentido de repensar que tipo de professor está sendo formado, que professor se quer formar e que professor a sociedade deseja e necessita que seja formado. (Echenique; Fontes, 2020, p. 7).

Este trabalho de TCC tem como objetivo geral apresentar os resultados do projeto de pesquisa dentro de uma perspectiva reflexiva que toma a formação do professor de computação e informática no âmbito da educação a distância do IFPB. Como objetivos específicos temos: problematizar a formação docente, com foco no professor de computação e informática; e narrar sobre a participação no programa de iniciação científica enquanto política de formação docente.

O trabalho está estruturado nas seguintes seções: metodologia, parte que é apresentado um pouco sobre o conceito de pesquisa narrativa, fundamentação teórica, que é mostrado o que determinados autores dizem sobre a formação dos professores, e a importância do ensino de informática, nos resultados e

discussões é evidenciado como o projeto aconteceu, por fim, as considerações finais é salientado o impacto da tecnologia em nosso cotidiano e o papel fundamental do professor de informática.

2. METODOLOGIA

Uma pesquisa narrativa acontece quando o pesquisador consegue as informações pesquisadas através da narração dos entrevistados ou de si mesmo, como resultado de uma experiência de formação.

Pesquisar com os cotidianos narrativamente, mergulhadas na pesquisa, exercitando o não desperdício das experiências, tem trazido à tona histórias plurais e que afirmam a importância de sairmos do lugar da história única, buscando outras racionalidades. A linguagem tem um papel marcante na constituição de nossas vidas, e, por meio dela, podemos perceber modos singular e sociais de narrar a vida vivida (Reis, 2023, p. 13).

Neste trabalho de TCC narro sobre a minha experiência de formação durante o projeto de pesquisa intitulado “Narrativas de formação docente no (per)curso de formação de professores de Computação e Informática do IFPB – EaD”, do PIBIC-EAD. A minha inserção no projeto aconteceu como aluno do curso de licenciatura em computação e informática, um curso dividido em 8 períodos, com disciplinas da área de informática e também de educação e ciências humanas.

Além disso, este artigo tem como abordagem metodológica a pesquisa bibliográfica, que é aquela desenvolvida a partir de material bibliográfico de uma busca de material já elaborado, sejam eles livros e artigos científicos, assim como de outras pesquisas desenvolvidas por meio de pesquisas científicas, como dissertações e teses (Gil, 2008). Ou seja, um texto científico baseado na pesquisa narrativa, através do relato de experiência em formação docente no âmbito da pesquisa, com o apoio da pesquisa bibliográfica.

Do ponto de vista da formação pela pesquisa, a experiência se deu por meio do projeto de pesquisa realizado entre os anos de 2020 e 2021, edital nº 02/2020, que teve o objetivo de conhecer as narrativas de formação dos professores já formados, o acompanhamento do egresso do curso de licenciatura em Computação e Informática do IFPB, modalidade EaD, assim como analisar as trajetórias acadêmicas dos professores recém formados pelo

curso; e refletir sobre as limitações e potencialidades do processo de formação em licenciatura em computação e informática do IFPB.

O projeto recorreu ao método (auto)biográfico, com entrevistas remotas, devido a pandemia da COVID-19, com quatro professores formados, no processo de coleta de dados. Os professores participantes receberam os seguintes nomes: André, Rafael, Gilberto e Roberto.

A equipe do projeto foi composta por três professores em formação do curso em questão. O projeto foi intitulado de “Narrativas de formação docente no (per)curso de formação de professores de Computação e Informática do IFPB – EaD”. O resultado foi um artigo científico que foi aceito para a publicação em um e-book ligado ao Congresso Nacional de Educação (CONEDU), em 2021. O título do artigo¹ é “Narrativas de formação docente na licenciatura em computação e informática do IFPB-EAD”.

A minha participação no projeto foi enriquecedora pois serviu de alerta, devido à grande procura por parte dos candidatos é normal pensar que os cursos de tecnologia possuem um mercado de trabalho amplo, dito pelos entrevistados, eles não trabalham como professores, isso foi um alerta para realidade que vou encarar, evidenciando que a vida profissional depois de formado não seria fácil, como foi relatado pelos entrevistados não foi simples encontrar emprego, eles também relataram que quando foram realizar o estágio, nem todas as escolas dispõem de uma estrutura desejada, fato que foi um pequeno obstáculo para realização do estágio da parte deles.

Quando eu participei do projeto como professor em formação, ainda não tinha realizado o estágio supervisionado, fato que ajudou para estar ciente de que poderia não encontrar uma estrutura na escola para melhor trabalhar com os alunos. De um modo geral, os resultados do projeto, inclusive por meio das narrativas dos professores, ajudaram-me a entender melhor o trabalho na docência, o que contribuiu para o meu professor tornar-se professor.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1OVyIjqtrYY5Ed0UEn5h9K9gIC9iOs6i-/view?usp=sharing>

A formação docente acontece no decorrer do percurso acadêmico do licenciando, ela pode ser melhorada de acordo com circunstâncias peculiares, como foi a pandemia da covid-19, momento em que a forma de ensinar, a forma de assistir aula, foram modificados, devido a disseminação do vírus no mundo todo, tínhamos que ficar em casa.

Segundo Nóvoa (2021), a utilização de recursos tecnológicos é imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, nas palavras do autor “Hoje, não é possível pensar a educação e os professores sem uma referência às tecnologias e à ‘virtualidade’. Vivemos conexões sem limites, num mundo marcado por fraturas e divisões digitais.” (Nóvoa, Cristina, 2021, p. 3).

Existem fatores que podem mudar a atuação e exigência em sala de aula como o advento da internet, os alunos atualmente estão conectados boa parte do dia, realidade que não existia no início do século, boa parte dos professores que atuavam no início deste século são os mesmos que atuam hoje, com toda essa realidade tecnológica que requer diferentes formas de atuar em sala de aula, o professor explica determinado assunto e os alunos pesquisam sobre imediatamente, situação que requer uma discussão na formação docente, uma questão que em um passado recente, não fazia parte da rotina do processo de ensino e aprendizagem, da formação docente de um modo como um todo.

Em todo caso, destaco que a profissão docente é construída de saberes necessários ao exercício da profissão, conforme se pode observar no Quadro 1, com base em Tardif (2002).

Quadro 1 - Saberes docentes

SABER	DEFINIÇÃO
Saberes da Formação Profissional	Conjunto de saberes que, baseados nas ciências e na erudição, são transmitidos aos professores durante o processo de formação inicial e/ou continuada. Também se constituem o conjunto dos saberes da formação profissional os conhecimentos pedagógicos relacionados às técnicas e métodos de ensino (saber-fazer),

	legitimados cientificamente e igualmente transmitidos aos professores ao longo do seu processo de formação.
Saberes Disciplinares	São os saberes reconhecidos e identificados como pertencentes aos diferentes campos do conhecimento (linguagem, ciências exatas, ciências humanas, ciências biológicas etc.). Esses saberes, produzidos e acumulados pela sociedade ao longo da história da humanidade, são administrados pela comunidade científica e o acesso a eles deve ser possibilitado por meio das instituições educacionais.
Saberes Curriculares	São conhecimentos relacionados à forma como as instituições educacionais fazem a gestão dos conhecimentos socialmente produzidos e que devem ser transmitidos aos estudantes (saberes disciplinares). Apresentam-se, concretamente, sob a forma de programas escolares (objetivos, conteúdos, métodos) que os professores devem aprender e aplicar.
Saberes Experienciais	São os saberes que resultam do próprio exercício da atividade profissional dos professores. Esses saberes são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço da escola e às relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão. Nesse sentido, “incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de hábitos e de habilidades, de saber-fazer e de saber ser” (p. 38).

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em Tardif, (2002, p. 36-38).

É muito importante os docentes conhecerem os conceitos e as teorias, ao mesmo tempo que, a prática, a presença e atuação em sala de aula, complementam a sua formação.

A inserção dos acadêmicos na rotina da escola-campo proporciona uma excelente oportunidade para desenvolver o processo de ensinar, aliando a teoria e a prática, pois esta experiência permite aos licenciados vivenciarem situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os métodos de ensino-aprendizagem, além da didática. (Ferreira; Siqueira, 2020, p. 6).

Conversar com terceiros sobre determinado assunto enriquece sua base de conhecimento em relação ao conteúdo da conversa. A pesquisa na formação docente tem um papel fundamental na formação do professor, conversando sobre os diferentes métodos de ensino ele pode absorver os mais variados conceitos para colocar em prática na sala de aula, visto que cada aluno tem uma forma de aprender. Ter curiosidade em pesquisar, aprender mais melhoram o processo de ensino e aprendizagem.

Os cenários de ensino e aprendizagem aos quais nos integramos, como professoras, nos inquietam e nos movem à pesquisa a partir dos seguintes questionamentos: que desafios e contribuições traz a pedagogia dos multiletramentos à formação de professores da Educação Básica, no contexto da cultura digital, visando a estabelecer uma organização pedagógica de enfrentamento da fragmentação e hierarquização dos saberes, para uma abordagem integrada e integradora das áreas do conhecimento? Como possibilitar a construção de uma prática pedagógica multiletrada que contribua para potencializar a aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental por meio de ações criativas/colaborativas que envolvam os diversos letramentos existentes, inclusive, os referentes às TD? (Silva et al., 2021, p.3).

Uma prova de que a pesquisa tem que fazer parte da rotina do docente, com os conhecimentos adquiridos a partir dela, o futuro professor pode proporcionar uma melhor abordagem e exposição do assunto em sala de aula para seus alunos. Por isso, “a formação docente tem como desafio a construção de propostas que deem aos professores a possibilidade de se multiletrar, de se formar, de construir saberes e conhecimentos [...]” (Silva et al., 2021, p.3).

Os autores acima destacam dificuldades impostas pelo cenário encontrado em sala de aula. Algo que pode ser melhorado com a pesquisa, com a troca de conhecimento entre os docentes. Com as vivências compartilhadas em eventos, congressos e simpósios, por exemplo, todos envolvidos no processo de aprendizagem só têm a ganhar com a pesquisa na formação docente, como foi o caso do projeto de pesquisa no curso de licenciatura em Computação e Informática, ao passo que:

[...] a formação inicial no Licenciado em Informática possibilita que este compreenda o impacto da informática e de suas tecnologias na sociedade, atendendo e antecipando-se às suas necessidades. Ela também possibilita que o professor reconheça a importância do pensamento computacional no dia-a-dia dos indivíduos, viabilizando a transposição didática dos conhecimentos informáticos para a sua aplicação em contextos adequados (Machado; Peixoto, 2020, p. 12).

Isso evidencia que o ensino de computação e informática se mostra cada vez mais necessário, devido a sua presença em nossa rotina pessoal, profissional e acadêmica. É uma dificuldade enfrentada quando os alunos vão procurar as escolas para realizar o estágio obrigatório, e também é perceptível a necessidade de os alunos da educação básica terem essa disciplina como obrigatória pois atualmente a realidade é tecnológica.

Nesse contexto formativo de constituição de um “habitus”, tem-se o Professor de Informática que deve ser um sujeito preparado para propiciar uma formação integral e integrada do estudante, possibilitando o seu desenvolvimento e aprendizagem, pautados no uso de tecnologias contemporâneas e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores. Conhecimentos técnicos e habilidades específicas para lecionar que somente o profissional com uma formação inicial em computação é capaz de prover (Machado; Peixoto, 2020, p. 11).

É muito importante ter alguém capacitado para exercer a profissão docente devido a exigência do mundo do trabalho. No caso de Computação e Informática, existe carência de profissionais capacitados nas escolas, principalmente com licenciatura, para dar suporte aos alunos e as escolas.

Em todo caso, é válido destacar que são poucas escolas que têm a disciplina de Computação em sua grade curricular, todavia, a informática está em todas as áreas, o que evidencia a sua força no contexto escolar. Portanto, o apoio de um professor licenciado na área se torna relevante, tendo em vista que “[...] qualquer outro profissional que tente desempenhar essas funções específicas do profissional de informática pode não lograr êxito, colocando em risco a qualidade do processo de ensino-aprendizagem” (Machado; Peixoto, 2020, p. 16).

No contexto da escola, os estudantes precisam ter um conhecimento inicial de informática assim que saírem do ensino médio, isso deve acontecer

pela necessidade do mundo globalizado que esperam os profissionais recém-formados.

Para o manuseio e mediação pedagógica das ferramentas de educação assistidas por computador, dos sistemas de educação e de sistemas computacionais com funcionalidades pedagógicas ou que necessite de assistência para seu uso, é indispensável a participação de Licenciados em Computação. O manuseio por profissionais não habilitados pode causar perdas, colocando em risco a interação ensino-aprendizagem prazerosa, autônoma e efetiva, deixando de introduzir princípios e conceitos pedagógicos na interação humano-computador (Machado; Peixoto, 2020, p. 16/17).

Os fatores acima expostos que mostram a importância do licenciado em computação e informática, o nosso cotidiano sinaliza que o mundo tecnológico tem que ser trazido cada vez mais para sala de aula, todos têm a ganhar com isso acontecendo. A realidade não condiz com esse cenário almejado pelos professores da área da tecnologia

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2020, a pesquisa iniciou-se com o lançamento do edital, o interesse pessoal em participar de um projeto na graduação para perceber como funcionava todo o processo, com a ambição de ter um artigo publicado, a princípio não tinha ideia de qual tema abordar no projeto, apenas a vontade de participar de um.

Com as conversas iniciais com o professor orientador do projeto, ele sugeriu narrar a história de vida dos professores já formados pelo curso de licenciatura em computação e informática EaD do IFPB campus Cajazeiras, com esse primeiro contato já percebi que a ideia poderia render bons resultados. Ele ficou responsável pela documentação e a proposta para submissão do projeto. E sem restrição alguma tivemos a proposta aprovada. Outros dois colegas também tiveram o interesse de participar do projeto como voluntários, o que fortaleceu a equipe e serviu para enriquecer a nossa trajetória acadêmica.

De acordo com os textos disponibilizados para leitura pelo orientador do projeto, a equipe do projeto teve o embasamento necessário para saber o que

é a pesquisa narrativa, conhecer mais sobre a formação docente. A partir dessas leituras a equipe tomou um norte, o projeto começou a tomar forma, tivemos uma reunião pelo google meet, e as tarefas foram divididas, tivemos ciência das datas, e de o que cada um teria que fazer.

Com a participação dos voluntários, foi designado a eles o contato com a coordenação do curso para saber quantas vagas foram disponibilizadas para quem tivesse interesse ingressar no curso, foi informado que 300 vagas foram disponibilizadas, divididas em 2 chamadas regulares, e essas vagas divididas em 3 polos de apoio presencial, localizados em Pombal-PB, Duas-Estradas-PB e Araruna-PB. Com quatro professores formados até a realização do projeto.

Para conhecer quem eram os professores, preparamos um questionário biográfico e enviamos por e-mail. Conseguimos o endereço de e-mail deles com a coordenação do curso. O questionário abordou a vida pessoal, profissional e acadêmica dos professores. Logo em seguida partimos para as entrevistas, decidimos que a ferramenta usada para colher as narrativas individuais seria o whatsapp. Com o contato conseguido pelos colegas, pois eles tinham o contato de alguns deles, os que eles não tinham conseguido com a coordenação do curso. Eu fiquei responsável pelo contato com os professores, realizar as entrevistas e transcrever o que eles narraram pelo áudio para o texto.

O texto foi enviado individualmente pelo whatsapp para cada um dos entrevistados com toda a contextualização e perguntas nela contida os entrevistados foram abordados dessa forma, eles responderam cada questionamento em dias diferentes.

Caro licenciado em Computação e Informática, como já informamos quando entramos em contato com você para aplicar o questionário biográfico, nós que fazemos parte do projeto de pesquisa intitulado 'Narrativas de formação docente no (per)curso de formação de professores de Computação e Informática do IFPB-EaD', estamos agora no momento que diz respeito a entrevista narrativa. Anteriormente, aplicamos o questionário biográfico que serviu para conhecermos um pouco mais sobre você. Agora, é hora de reunirmos mais algumas informações sobre a sua trajetória de formação docente no âmbito da EaD do IFPB. Queríamos que você narrasse sobre os fatores que fizeram com que você escolhesse o curso de licenciatura em Computação e Informática na modalidade a distância do IFPB, campus Cajazeiras. Comece nos contando sobre a sua trajetória de vida pessoal e diga como você chegou ao curso do IFPB. Fale um pouco sobre o curso, destacando quais foram as maiores

dificuldades e facilidades encontradas do início ao fim do processo, falando sobre as aulas, a relação com os professores e os tutores, com a coordenação, e como você fazia para estudar. Conte-nos tudo sobre a sua maneira. Levando em consideração o fato de que você já concluiu o curso, o que poderia narrar em relação ao que o curso mudou na sua vida pessoal e profissional e como você percebe o mercado do licenciado. Enfim, conte-nos um pouco sobre a sua trajetória de vida-formação e sinalize as maiores dificuldades encontradas durante o percurso da licenciatura, assim como as facilidades (Diário do projeto, 2020, p.6). (Barros et al., 2021 p. 6).

Fomos produzindo o referencial teórico do projeto depois da leitura dos textos disponibilizados pelo orientador, textos que tratavam da formação docente, que foram usados não só para o projeto também em nossa experiência enquanto alunos da licenciatura em computação e informática, agregaram para nossa experiência no projeto e também em futuras atuações em sala de aula, na condição de professor. Atuando em sala de aula e também entrevistando os professores para o projeto pude perceber que estar em contato com os alunos é de suma importância.

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que compõem a Política Nacional de Formação de Professores, do qual podem participar licenciandos que estejam cursando a partir da segunda metade de seu curso. Este programa tem por objetivo incentivar o aprimoramento da formação prática nos cursos de licenciatura, possibilitando a atuação do licenciando na escola de educação básica, a fim de certificar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes possibilitem realizar um ensino de qualidade. (Ferreira; Siqueira, 2020, p. 4).

A atuação em sala de aula de uma maneira geral é de fundamental importância para a formação docente, atuando nela o docente pode perceber e adaptar-se às imposições da sala de aula. O quanto mais o docente estiver nela, a sua formação será mais completa, pois estando em contato com os alunos, é possível perceber as necessidades dos alunos, seu público alvo

Com as análises das entrevistas fomos tomando conhecimento da realidade de vida dos professores. Conversamos entre nós e percebemos que a vida profissional depois de formado não seria fácil. Foi muito impactante perceber que apesar de experiência na área de informática, nenhum dos professores formados trabalham exercendo a profissão, visto que cada vez mais o mundo se torna globalizado, temos mais acesso à informação através de meios tecnológicos, o projeto aconteceu entre 2020 e 2021, período que passamos pela pandemia do novo coronavírus no mundo todo, uma das

maneiras dos alunos conseguirem ter acesso às aulas, continuarem estudando com toda a situação vivida naquele momento foi por meio de recursos tecnológicos. Esses fatores evidenciaram a necessidade de trazer a computação e informática para sala de aula como disciplina obrigatória. Os nomes dos professores entrevistados foram trocados na publicação do artigo com a intenção de manter em sigilo a identidade dos quatro professores entrevistados.

De acordo com as narrativas dos professores, pude perceber que as escolas que eles estagiaram também não dispunham de uma estrutura adequada, fator que serviu como um laboratório para um dos entrevistados, pois com os conhecimentos próprios ele consertou as máquinas defeituosas e assim pode concluir seu estágio, ajudar os alunos a possuir um local para aprender na escola, e também aprender mais sobre a manutenção dos computadores. É o que podemos ver na narrativa de um dos professores, conforme texto apresentado via whatsapp aos sujeitos pesquisados:

Infelizmente eu não trabalho na área. Estagiei numa escola pública aqui na cidade de Bananeiras e observei o desinteresse tanto da gestão municipal como do diretor da escola. Para eu estagiar tive que montar o laboratório de informática que já existia só que não tinha computadores eu tive que montar. Aliás tive que fazer a manutenção em alguns computadores que estavam descartados. Ainda consertei dez para montar o meu estágio afinal tinha que ter laboratório. Resumindo: consegui montar, mas vi a falta de interesse da gestão, do secretário de educação. O diretor queria mas, sem aquele interesse. Então infelizmente, não trabalho na área, porém eu vejo assim, escasso para quem terminou esse curso. Não sei futuramente, mas espero que cresça mais pois o mercado ainda é muito escasso para o nosso curso. (Gilberto, Entrevista narrativa - WhatsApp, 2020)(Barros et al., 2020 p. 15).

Com a pesquisa concluída foi possível compreender um pouco mais das dificuldades enfrentadas por mim e pelos meus colegas de curso que não eram exclusivas de nossa turma, falta de tutores das disciplinas, eles nem sempre tinham bolsas, um pouco de desorganização da coordenação, falta de recursos de um modo como um todo por parte do curso. Mesmo assim os professores já formados que foram entrevistados souberam driblar os percalços e conseguir o diploma.

Os licenciandos que ingressaram em 2017 também enfrentaram troca de coordenação e dificuldades semelhantes, fatores que nos tornam mais fortes e

com mais vontade de concluir o curso. Partindo da vontade de ser professor e ajudar os alunos quando o assunto for computação e informática, por ser na modalidade a distância, a formação despertou o interesse de algumas pessoas ingressarem no curso. Sobre isso, um professor licenciado destacou:

O que me fez escolher o curso de licenciatura em computação e informática, a distância, foi pelo fato de poder agregar mais conhecimento na área, pois já sou formado em Gestão da Tecnologia da Informação, e também da comodidade de poder estudar em casa a qualquer horário e ainda ter tempo para o meu trabalho (André, Entrevista narrativa - WhatsApp, 2020). (Barros et al., 2021).

Para se tornar professor temos que ter uma vocação e também estar desde sempre ambientados com o assunto que vamos tratar com os alunos, o trabalho com informática desde sua adolescência fator que foi primordial para escolha do curso, um dos professores contou que:

Eu trabalhei como instrutor de informática desde os quinze anos de idade, em diversas escolas da Paraíba, mas não tinha formação específica. Ao ver a oportunidade, através de um site na internet, de cursar a licenciatura, fiz a inscrição, fui classificado e, graças a Deus, consegui concluir o curso, me tornando um professor licenciado. Eu queria muito ter o título de professor, sempre sonhei com isso, então segui em frente. As oportunidades a gente tem que agarrar forte. (Roberto, Entrevista narrativa - WhatsApp, 2020). (Barros et al., 2021).

Mesmo com o diploma os professores ainda não conseguem emprego para lecionar uma realidade que é enfrentada, ele atua na informática, só que na área de desenvolvimento, outro professor destacou que:

Eu trabalho há um bom tempo, atuo como técnico e suporte na manutenção de computadores. Atualmente, já sou desenvolvedor FullStack. Infelizmente, o título de licenciatura em Computação e Informática ainda não é valorizado e o mercado é defasado, porque não possui acesso para este profissional: não é valorizado pelas prefeituras, pelo estado e, também, pela federação. E há pessoas que precisam atuar no mercado como professor de Computação ou Informática! Muitos deles têm que optar pela área de desenvolvimento no mercado privado, e até para ensinar no mercado privado é uma grande dificuldade para empresas absorverem esses licenciados. O que resta nesta caminhada é atuar como desenvolvedor de Software (Rafael, Entrevista narrativa - WhatsApp, 2020). (Barros et al., 2021).

Após as entrevistas narrativas com os quatro professores, depois de uma análise e interpretação, o projeto de pesquisa vinculado ao PIBID-EAD chegou à seguinte interpretação.

É possível interpretar-compreender que das narrativas dos protagonistas deste estudo emergem as seguintes considerações em relação à formação docente em licenciatura em Computação e Informática do IFPB – EaD: o curso configura-se como um potencial espaço formativo em EaD, tendo em vista a autonomia no processo de gerenciamento dos próprios estudos; a educação a distância é uma potencial alternativa para aqueles que sonham em ingressar no ensino superior; a escolha pela docência é por interesse pessoal-profissional; a relação professor-aluno precisa ser problematizada durante o curso, inclusive no que se refere aos feedbacks; é necessária formação para os formadores, até para dinamizar o ensino, a partir de outras alternativas didático-pedagógicas; o protagonismo dos estudantes é algo bastante fecundo neste tipo de ensino; o número de tutores deveria aumentar, até para atender às demandas dos estudantes; é necessária formação mais prática; o mercado de trabalho ainda é escasso para este profissional; e o curso ainda tem lacunas na consolidação do repertório cultural formativo, mas, mesmo assim, representa um significativo caminho de profissionalização para aqueles que desejam se qualificar e ingressar no mercado de trabalho. (Barros et al., 2020, p. 16).

De um modo geral, a experiência no projeto de pesquisa me fez entender que a formação do professor e a relação com a prática pedagógica enfrenta diversos desafios, visto que a falta de estrutura disponível nas redes de ensino é precária dificultando o melhor processo de ensino e aprendizagem pelas narrativas dos professores, é possível entender que não é apenas o diploma que vai fazer com que consigamos um emprego como professor. Temos que mostrar diferentes habilidades para trabalhar com informática, um professor entrevistado trabalha como desenvolvedor, função que não era o objetivo de formação profissional do curso.

A partir dos resultados do projeto de pesquisa com narrativas de professores foi possível tecer uma reflexão sobre o modo pelos quais os licenciados de computação e informática percebem a docência, o mercado de trabalho, e as relações com a escola, que me fez com que, na condição de licenciando refletir os dilemas e as possibilidades que o curso de licenciatura em computação e informática pode desencadear no mundo profissional, assim como no campo pessoal portanto, percebo que a experiência no projeto de pesquisa, foi interessante para mim e para os demais participantes, porque além de estudar sobre formação docente, pesquisei sobre professores, e com professores, e ouvi o que eles têm a dizer, e isso implica diretamente pelo

modo pelo qual eu pretendo exercer a docência a partir desses referentes. Ou seja, a pesquisa no contexto de formação de professores é relevante porque o professor ao mesmo tempo que ele estuda as teorias educacionais, ele escuta outros professores já formados, ao passo que reflete sobre sua própria formação e os campos de atuação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a tecnologia faz parte de nossa rotina em sociedade é de suma importância trazer para a sala de aula o seu ensino, discussão e aprendizado. Os professores já formados entrevistados no projeto de pesquisa entrevistados quando o projeto foi realizado não trabalhavam como docentes, o que mostra a escassez no mercado de trabalho e uma perda significativa na formação dos alunos. Pude também perceber que na escola que realizei meu estágio curricular a disciplina de informática não era obrigatória, situação que evidencia que computação e informática ainda tem que se disseminar nas escolas.

Uma das funções do professor, e da escola, durante o processo de ensino e aprendizagem, dentre várias, é ajudar o aluno a se preparar para a vida pós escola, pelo fato de estarmos inseridos em uma sociedade cada vez mais tecnológica, quanto mais os alunos estiverem acostumados ao manuseio do computador e de recursos tecnológicos de uma maneira geral vai ser melhor para eles se adaptarem às exigências do mercado de trabalho. Mais uma demonstração de que a computação e informática tem que ser uma disciplina obrigatória no ensino básico.

Se tornar professor de informática como resultado desse curso é fundamental, visto que, o estudo dela é muito importante, ter profissionais da área se mostra a cada dia mais necessário. Posso ajudar no desenvolvimento e na formação de novos profissionais, independentemente de sua área de atuação, devido a multidisciplinaridade da informática, ela está presente em muitas áreas de atuação profissional.

Em outras palavras, a computação e a informática estão presentes em nosso cotidiano, comércio, indústria e serviço público, por exemplo. Uma evidência de que trazer ela para sala de aula vai enriquecer a formação dos alunos. O registro do horário de chegada e saída dos funcionários das

empresas é feito de forma eletrônica, temos máquinas nas indústrias independente do ramo, as licitações do serviço público na maioria delas os pregões são realizados virtualmente, As empresas são obrigadas a emitirem notas fiscais de compra e venda, assim como a transmissão de informações e declarações ao governo, ter muitos seguidores nas redes sociais ou alguma plataforma virtual, pode ser uma alternativa para ter uma renda extra, ou ser uma maneira de ganhar a vida, é claro, se isso for usado de uma forma benéfica por parte do usuário.

Os cinco exemplos mostrados anteriormente são uma pequena mostra do impacto que a tecnologia causou em nosso cotidiano, trazer ela para a rotina estudantil e algo que vai convergir com um bom desempenho profissional dos alunos que tiverem a computação e informática em seu currículo. Sendo assim, narrar a história dos professores foi enriquecedor para minha formação acadêmica, eles têm um papel fundamental em nossa sociedade, muitas das dificuldades enfrentadas por eles foram enfrentadas por minha turma também. Se tornar professor de informática com as vivências do projeto e do curso foi muito gratificante. Com as condições necessárias e ferramentas adequadas na condição de professor de computação e informática, temos muito a ajudar a sociedade.

5 REFERÊNCIAS

BARROS, Josias, Silvano de; SILVA, Gustavo, Fidelis da; FERNANDES, Joao, Paulo Batista Dantas; MEDEIROS, Emerson, Richardson da Silva. Narrativas de formação docente na licenciatura em computação e informática do ifpb-ead. In: CASTRO, Paula, Almeida de; SILVA, Gessika, Cecilia Carvalho da; SILVA, Alex, Vieira da; SILVA, Givanildo da; CAVALCANTI, Ricardo, Jorge de Sousa.(Orgs.). **Escola em tempos de conexões**. 2. vol. Campina Grande: Realize Editora, 2022.p. 2102-2124.

ECHENIQUE, M. T. **A formação de professores para o ensino de computação na educação básica**. Revista Eixo, Brasília, v.9, setembro de 2019.

FERREIRA, P.C.C.; SIQUEIRA. M.C.S **Residência Pedagógica: Um Instrumento Enriquecedor no Processo de Formação Docente**. Revista práticas de linguagem, UEMG. 2020.

GIL, A.C.; **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, editora ATLAS S.A, 2008.

MACHADO, L.C.; PEIXOTO, A.G. **A construção das identidades profissionais docentes dos professores de informática da SEEDF**, v.12, Debates em educação. UNB.2020.

NOVOA, A. **Os professores depois da pandemia. Dossiê. Democracia, Escola e mudança digital: Desafios da contemporaneidade**, 2021.

REIS, G. **A pesquisa Narrativa como possibilidade de Expansão do presente**. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.48, junho de 2023.

SILVA, O.S.F.; ANECLETO, U.C.; SANTOS, S.P.N, **Educação, formação docente e multiletramentos: articulamentos projetos de pesquisa-formação**, UNEB.2021.

SOARES, Maria. P.S.B. **Formação permanente de professores: Um estudo Inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Educação e Formação. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cajazeiras - Código INEP: 25008978
	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CEP 58.900-000, Cajazeiras (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0005-07 - Telefone: (83) 3532-4100

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC COMPLETO

Assunto:	TCC COMPLETO
Assinado por:	Gustavo Fidelis
Tipo do Documento:	Relatório
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gustavo Fidelis da Silva, ALUNO (201712320025) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS**, em 20/09/2024 11:19:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1255019

Código de Autenticação: 1645b73dd3

